

PROEXISTA EXTRATERRESTRÓLOGO (EXTRATERRESTRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *proexista extraterrestrólogo* é a conscin, homem ou mulher, consecutora da programação existencial por meio da Extraterrestriologia, visando contribuir para a propagação do holopensene da especialidade da Conscienciologia dedicada ao desenvolvimento da auto-consciencialidade interplanetária quanto aos seres imersos na holodiversidade evolutiva no Cosmos, por meio da tares.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *terrestre* deriva também do idioma Latim, *terrestris*, “relativo à ou próprio da Terra”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Proexista pesquisador da Extraterrestriologia. 2. Proexista representante da Extraterrestriologia. 3. Proexista extraterrestriofilico.

Neologia. As 3 expressões compostas *proexista extraterrestrólogo*, *proexista extraterrestrólogo jejuno* e *proexista extraterrestrólogo veterano* são neologismos técnicos da Extraterrestriologia.

Antonimologia: 1. Proexista desinteressado pela Extraterrestriologia. 2. Proexista pesquisador da Intrafisiologia.

Estrangeirismologia: a *mission at hand*; o *know-how* extraterrestrólogo; o *focus point* existencial; o *main purpose*; a *pre set agenda*; o *bigger purpose* visando atender às demandas do grupo; o *continuum* da pesquisa intra e extrafísica; o *calling* extraterrestrólogo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade proéxica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Há proexistas extraterrestrólogos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Extraterrestriologia; o holopensene pessoal da Proexologia; o holopensene pessoal do *Curso Intermisso* (CI); o holopensene pessoal da incorruptibilidade cosmoética; o holopensene pessoal da consecução da programação existencial; a sustentação intrafísica da reciclagem autopensênica intermissivista; a autopensenização carregada no *pen*; o abertismo autopensênico extraterrestrólogo; os proexopensenes; a proexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a retilinearidade pensênica; os pensenes vinculados no Universalismo e na cosmoconsciência; a autocontribuição à reurbanização holopensênica da Terra.

Fatologia: a autoproéxis voltada para a Extraterrestriologia; a concretização de esforços enfatizando a divulgação da Extraterrestriologia na Terra; as práticas da tenepes ajudando a mate-

rializar o planejamento intermissivo; as gescons sobre a especialidade Extraterrestriologia; o *loc interno* em sintonia com o *loc externo*; o aproveitamento de oportunidades evolutivas viabilizando a assunção da proéxis; o anticomodismo; o megafoco proexológico; o exemplarismo manifestado nas condutas diárias, quanto ao paradigma consciencial; as ideias inatas; o uso da criatividade para impulsionar as neoideias; o surgimento de novas demandas assistenciais; a responsabilidade pela realização da tarefa assumida, diante da Socin; a certeza íntima da proéxis assumida no período intermissivo; a prática do livre arbítrio; o megatrafor agindo a favor da Extraterrestriologia; a posição íntima da condição de extraterrestrólogo, assumida perante tudo e todos; o determinismo evolutivo; a eliminação das dúvidas quanto à existência de extraterrestres; o aspecto visionário do proexista extraterrestrólogo; a tarefa da divulgação realizada a conta-gotas; a otimização da fase preparatória para a realização da proéxis; o incentivo de buscar constantemente o novo; a persistência, após diversas tentativas, até obter o esperado; o esforço gigantesco, para atingir poucos; o ato de “remar contra a maré” em relação ao modo de vida apresentado pela maioria na Socin; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) relacionada à Extraterrestriologia; o preparo para o próximo período intermissivo, realizado na Extraterrestriologia; a formação de novos líderes para propagar o conhecimento; a metodologia difundida pelo proexista; a colheita intrafísica; a euforin; o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias sutis do Cosmos atuando para impulsionar a proéxis; o amparo extraterrestre; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os aportes intermissivos influenciando a vida intrafísica; a exoprojeção; as parexcursões interplanetárias; a paradiplomacia vivida no âmbito do egocarma, grupocarma e policarma; a contribuição para a reurbanização extrafísica e planetária; o convívio diário com consciências extraterrestres na psicofera; as disciplinas específicas do CI voltadas para a proéxis extraterrestriológica; a possível paraprocedência alienígena; o investimento da equipex extraterrestre no proexista; a meta de ser pré-mãe; a projeção lúcida (PL) enquanto forma de compreender e trazer neoideias; a colheita intermissiva; a euforex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo protagonismo autoproexológico-protagonismo na proéxis grupal*; o *sinergismo conscins proexistas entrosadas-consciexes amparadoras de função*; o *sinergismo autodiscernimento-autodeterminação*; o *sinergismo vontade decidida-fluxo do Cosmos*; o *sinergismo proximica-cronêmica*; o *sinergismo comprometimento paraprocedencial-alinhamento à proéxis*; o *sinergismo autoposicionamento da conscin-ampliação da atuação das consciexes amparadoras*.

Principiologia: o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da reciprocidade cosmoética*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial conjunta*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de nada acontecer por acaso*; o *princípio da lealdade às conscins e consciexes envolvidas na proéxis grupal*.

Codigologia: o *código intermissivo ínsito refletido no protagonismo proexológico da Extraterrestriologia*; o *código evolutivo do intermissivista*; a *teática do código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) aplicado ao exercício da liderança; o *código pessoal de conduta proexogênica*; o *código de prioridades pessoais* (CPP) nos limites cronêmicos da proéxis.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial*; a *teoria da personalidade autoconsciente quanto à proéxis*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *teoria das fases proexológicas*; a *teoria da autorganização proexológica*; a *teática do 1% de teoria e 99% de prática na assunção da proéxis*; a *teoria da reverberação energética provocada pela conscin protagonista proexológica*; a *teoria da coerência em relação ao Curso Intermissivo*.

Tecnologia: as múltiplas técnicas dos autesforços mentaissomáticos; a *técnica da megassociação de temas evolutivos*; a *técnica da decisão evolutiva*; a *técnica da autorreflexão evo-*

lutiva; as técnicas proexológicas; a técnica da inversão existencial; a técnica da recéxis; a técnica da exaustividade.

Voluntariologia: o voluntariado vinculado à Extraterrestriologia; os vínculos interconscienciais proexológicos no âmbito do voluntariado e paravoluntariado conscienciológico; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) focado na implementação do holopen-sene extraterrestriológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automental-somatologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autevolucilogia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Extraterrestriologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da rotina útil na proéxis; o efeito das reciclagens na intraconsciencialidade; o efeito do exemplarismo no grupocarma; o efeito do autoposicionamento nos compassageiros evolutivos extrafísicos; o efeito pós-dessomático do desenvolvimento da inteligência evolutiva (IE); o aporte energético proporcionado pelas consciexes amparadoras enquanto efeito da assunção do protagonismo proexológico; o aumento da representatividade multidimensional da conscin devido ao efeito do autoposicionamento perante os compromissos proexológicos assumidos durante o Curso Intermissivo.

Neossinapsologia: a recuperação e a utilização das paraneossinapses intermissivas na vida humana; as neossinapses geradas a partir das recins; as neossinapses cosmoéticas desenvolvidas através do aprofundamento das ideias conscienciológicas; o desenvolvimento parapsíquico criando paraneossinapses desassediadoras; a criação de neossinapses a partir dos cursos temáticos da Conscienciologia; as neossinapses compreendendo os contatos extraterrestrologos; as neossinapses realistas; as neossinapses focadas no abertismo consciencial.

Ciclogia: a evitação do ciclo autocorrupção-ganho secundário; a superação do ciclo pusilanimidade-inércia; o ciclo fase preparatória da autoproéxis-fase executiva da autoproéxis; a compreensão do ciclo protagonismo proexológico-completismo existencial; o ciclo cursar-cumprir; o ciclo sementeira-colheita.

Enumerologia: o proexista extraterrestrologo autoconvicto; o proexista extraterrestrologo autoconfiante; o proexista extraterrestrologo autodeterminado; o proexista extraterrestrologo autocentrado; o proexista extraterrestrologo autodirecionado; o proexista extraterrestrologo autossuficiente; o proexista extraterrestrologo autoconsciente.

Binomiologia: o binômio Curso Intermissivo-curso vital intrafísico; o binômio seriéxis-autoproéxis; o binômio lucidez-autorretrocognição; o binômio recebimento extrafísico-retribuição intrafísica orientando a proéxis; o binômio megaoportunidade evolutiva-megarresponsabilidade interconsciencial.

Interaciologia: a interação aportes existenciais mentaissomáticos-diretrizes da autoproéxis e da proéxis grupal; a interação faculdades mentais-percepções parapsíquicas; a interação complexa cérebro-paracérebro-mentalsoma; a interação dos subsídios paragenéticos proexogênicos-estímulos mentaissomáticos da vida intrafísica; a interação intermissivista-amparador de função; a interação autoconfiança proexológica-ampliação assistencial.

Crescendologia: o crescendo voluntariado-docência-autopesquisa-compléxis; o crescendo da cosmovisão autoproexológica no emprego cotidiano dos subsídios mentaissomáticos disponíveis; o crescendo autoconvicção proexológica-autoconfiança cosmoética-autodeterminação evolutiva; o crescendo autexperimentação-autocerteza relativa; o crescendo autoconvicção proexológica-felicidade autêntica-bem-estar perene; o crescendo patológico dúvidas mortificadoras-melin-melex; o crescendo vínculo proexológico interconsciencial-vínculo proexológico intergrupal-redes proexológicas multidimensionais.

Trinomiologia: o trinômio *ideia inata–megatrafor–automaterpensene*; o trinômio *holobiografia–Curso Intermissivo–ampliação do trafor*; o trinômio *Cosmoética–interassistencialidade–qualificação do megatrafor*; o trinômio *autoconvicção proexológica–autorresponsabilidade evolutiva–livre–arbitrio relativo*; o trinômio *tenepes–assistência especializada–lucidez proexológica*; o trinômio *automotivação–trabalho–lazer*; o trinômio *autocosmoética–autocoerência–autenticidade*.

Polinomiologia: o polinômio *autoconhecimento–autoconvicção proexológica–priorização evolutiva–compléxis*; o polinômio *paragenética–Curso Intermissivo–genética–autoproéxis*; o polinômio *autoconscienciometria–autoconhecimento–autolucidez–autoconvicção proexológica*; o polinômio *vontade firme–intenção cosmoética–coragem evolutiva–paciência interconsciencial*; o polinômio *artigo–verbete–livro–obra–prima* publicados na obtenção da completude autoproexológica.

Antagonismologia: o antagonismo *vínculo proexológico / vínculo patológico*; o antagonismo *autolucidez proexológica / automanobra dilatatória*; o antagonismo *autoconfiança cosmoética / autoinsegurança*; o antagonismo *autodeterminação evolutiva / dúvidas mortificadoras*; o antagonismo *megatrafor reconhecido / autestima rebaixada*; o antagonismo *interassistencialidade / egocentrismo*; o antagonismo *protagonismo prático / coadjuvantismo teórico*.

Politicologia: a proexocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a exemplocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a meritocracia.

Legislogia: as leis da *proéxis*; a lei do maior esforço proexológico; a lei do retorno; as leis do fluxo cósmico; a lei evolutiva da ação e reação; a lei da responsabilidade perante o grupo evolutivo; a lei da afinidade pensênica; a lei da maxiproéxis grupal; a lei evolutiva da interassistencialidade.

Filiologia: a proexofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a reciclofilia; a maxiproexofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia; a teaticofilia.

Fobiologia: a coerenciofobia; a neofobia impedindo o acesso aos subsídios pró-evolutivos no desempenho das tarefas planejadas adrede; a proexofobia; a recexofobia; a reciclofobia; a autopesquisofobia; a superação da extraterrestriofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do comodismo*; a superação da *síndrome da autovitimização*; a sobreposição da *síndrome da mediocrização consciencial*; a erradicação da *síndrome da dispersão consciencial* (SDC).

Mitologia: a desconstrução dos *mitos extraterrestriológicos*; as necessidades de desmitificação sobre tópicos inverídicos.

Holotecologia: a evolucionoteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a maturoteca; a psicoteca; a intermissivoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Extraterrestriologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Evolucionologia; a Priorologia; a Autodecidologia; a Autodeterminologia; a Autocoerenciologia; a Autocosmoeticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mentalsomática; a conscin usuária dos aportes mentaisomáticos; a conscin intelectualmente neofilica; a conscin com direcionamento racional pró-proéxis; a equipe de trabalho proexológico.

Masculinologia: o proexista extraterrestrestrólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodesisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista;

o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a proexista extraterrestróloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proexista extraterrestrólogo *jejuno* = aquele portador da programação existencial voltada para o grupocarma mais restrito; proexista extraterrestrólogo *veterano* = aquele portador da programação existencial voltada para a atuação junto às equipexes da extraterrestrialidade, relacionadas à reurbanização extrafísica.

Culturologia: a cultura da autorresponsabilidade evolutiva; a cultura da Evoluciologia; a cultura das autopriorizações evolutivas; a cultura da recéxis; a cultura da recin; a cultura da inteligência evolutiva; a cultura da Reeducaciologia Evolutiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 17 características qualificadoras do proexista extraterrestrólogo:

01. **Abertismo.** Estar sempre aberto às novas ideias, a conjecturar o impossível e improvável; utilizar o imaginário e ter facilidade de raciocínio, para transpassar o cotidiano e transmitir verpons, eliminando ideias estereotipadas ou moldadas.

02. **Afinidade.** Possuir forte vínculo com a Extraterrestriologia, sem preconceitos; perceber a ligação com extraterrestres, a necessidade de esclarecimento e aprofundamento da questão, tanto no foro íntimo, quanto para terceiros.

03. **Comunicabilidade.** Ter motivação para divulgar de todas as formas possíveis os preceitos da Extraterrestriologia.

04. **Cosmoética.** Atuar com base em diretrizes mais amplas, tendo enquanto filtro existencial o critério cosmoético.

05. **Curiosidade.** Buscar o olhar curioso e questionador aos fenômenos vivenciados e apresentados para si, procurando pelo inédito, diferente e atípico.

06. **Desapego.** Manter-se no viés principal, evitando repousar na soma de riquezas materiais, mas na soma de riquezas intelectuais e assistenciais.

07. **Destemor.** Admitir-se conscienciólogo, ultrapassar os preconceitos e assumir-se extraterrestrólogo, eliminando o temor quanto aos estereótipos e arquétipos sociais; abraçar a auto-proéxis, ciente da possível melin ou melex.

08. **Multidimensionalidade.** Atuar em todas dimensões, atuando qual exemplo de conduta cosmoética condizente com o papel desempenhado, tanto no intrafísico, com a divulgação e materialização da Extraterrestriologia, quanto no extrafísico, com a atuação junto ao amparo de função, realizando a tenepes e o esclarecimento às consciexes.

09. **Paradiplomacia.** Saber lidar com as diversas vertentes abordadoras do assunto (Ufologia, por exemplo) e realizar intercâmbio de informações, entender as semelhanças, respeitar as diferenças e trabalhar com o trafo de cada área e / ou consins.

10. **Pesquisa.** Impulsionar a Extraterrestriologia a partir das pesquisas temáticas e auto-pesquisas, evitando se tornar proexista extraterrestrólogo “raso” e alvo fácil de assediadores e a autossabotagem para com o *Curso Intermissivo*.

11. **Pioneirismo.** Ser responsável por implementar novas dinâmicas, novos métodos, novas formas de realizar as pesquisas, em função do pioneirismo planetário.

12. **Ponderação.** Saber o *timing* dos eventos, para quem falar, quando falar, onde falar, visando a evitação de estupros evolutivos, ranços, contrapenses, assédios, contrafluxos e a falha na consecução da proéxis.

13. **Prospectividade.** Conseguir deslumbrar o diferente, pensar “fora da caixinha”, assumir riscos considerando o impacto das decisões de hoje para o futuro próprio e coletivo.

14. **Realização.** Focar para concretizar a teoria, colocando em prática os *princípios da Extraterrestriologia*.

15. **Reciclicia.** Investir nas autorreciclagens a fim de qualificar-se na condição de exemplarista teático.

16. **Resiliência.** Ser flexível para poder atender as diferentes demandas das áreas, bem como adaptar-se rapidamente a novas ideias para poder sintetizá-las e colocá-las em prática.

17. **Universalismo.** Primar pelo Universalismo, evitando preconceitos de qualquer tipo, pois se lida com consciências muito diferentes em todos os aspectos (aparência, língua, nível evolutivo, comportamental, cultural, dentre outros), mantendo o foco da Extraterrestriologia de agregar e não separar.

Tarefas. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis 5 exemplos de tarefas a serem realizadas pelo proexista extraterrestrólogo, na consecução da autoproéxis, dispostos em ordem alfabética:

1. **Atração.** Abrir caminhos para atrair novos proexistas extraterrestrólogos, sedimentando as bases da Extraterrestriologia no Planeta; otimizar a vinda de novos intermissivistas com proéxis na área, bem como a vinda e atuação de consciências (extraterrestres inclusive) mais evoluídas, as quais trabalharão com a temática, ajudando na ampliação da propagação.

2. **Conexão.** Fazer a ponte com estruturas e pesquisas já existentes na Socin, retribuir e colaborar, dentro do paradigma consciencial, com os estudos já em curso de outras áreas.

3. **Continuismo.** Formar novos futuros líderes e pesquisadores, para a propagação e continuidade do holopensene extraterrestrólogo.

4. **Gescons.** Produzir gescons, ao modo de artigos, verbetes, livros, cursos, debates com a participação em programas de rádio e televisão.

5. **Pesquisa.** Difundir o holopensene da Extraterrestriologia através das atividades de pesquisas multidimensionais e divulgação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o proexista extraterrestrólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

02. **Aporte proexológico mentalsomático:** Proexologia; Homeostático.

03. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.

04. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.

05. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.

06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

07. **Efeito extraterrestriológico autopacificador:** Extraterrestriologia; Homeostático.

08. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
09. **Parabdução:** Extraterrestriologia; Neutro.
10. **Paraprocedência extraterrestre:** Extraterrestriologia; Neutro.
11. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

O PROEXISTA EXTRATERRESTRÓLOGO ATUA DIRECIONADO PARA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL, RECEBENDO OS APORTES E AMPARO DE FUNÇÃO ESPECÍFICOS, VISANDO À TARES E AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera ser proexista extraterrestrólogo? Avaliou a atuação pessoal, nesta existência, na Extraterrestriologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 20 a 32 e 55 a 58.

S. T. H.